

Os que saem e criticam a organização "cospem no prato que comeram" - prato de trigo?

José da Silva, 22/7/06

Muitos de nós que saímos da Organização Religiosa Testemunhas de Jeová por motivo de consciência e adotamos uma postura de críticos, somos, muitas vezes, insultados por adeptos da doutrina tejetariana com a expressão "...cuspindo no prato que comeram...". É justa esta acusação? Devemos nos calar? Creio que não porque diante da expressão repugnante e injusta "...cuspindo no prato que comeram..." não podemos nos calar.

Antes de discutirmos o mérito da expressão, é justo ressaltar que o adepto tejetariano comum foi induzido ao erro de proferir e treinado pelos seus líderes a proferirem este insulto. Esta ofensa se originou na mente dos líderes e é repetida pelos adeptos como se fossem eles que a tivessem criado; mas, sem perceberem, são apenas marionetes nas mãos dos líderes. Os líderes difundiram o uso desta expressão entre os tejetarianos com a intenção de manter a sobrevivência da Organização perante às críticas procedentes dos opositores, custe o que custar, até mesmo como o custo do comprometimento da verdade em prol da sobrevivência da Organização.



Quem é conhecedor da verdadeira história e metodologia da Torre de Vigia desde a fundação feita por C. T. Russel sabe que a expressão "...cuspindo no prato que comeram..." trata-se de uma falácia muito vil. Por que? Porque classifica indevidamente todos os falsos profetas que foram e são líderes das Testemunhas de Jeová de provedores legítimos da Palavra de Deus, quando não o são; e de ingratos os que rejeitam hoje a falsa doutrina deles (*A Sentinela*, *Desperta!*, etc.), contestando com severas e supostamente falsas críticas a literatura tejetariana ao invés de agradecerem a suposta sã doutrina, supostamente dela aprendida.

É uma falácia sim porque, EMBORA EXISTAM DOIS PRATOS EM QUE SE PODE COMER,

(1º) o PRATO CRISTÃO COM TRIGO E

(2º) o PRATO TEJOTARIANO COM JOIO,

a falácia nos oculta um dos pratos, ou seja, o CRISTÃO, dizendo que existe somente o outro, o TEJOTARIANO. A falácia apresenta aos nossos olhos o PRATO TEJOTARIANO COM JOIO como se fosse o PRATO CRISTÃO COM TRIGO e nos acusa, usando a linguagem metafórica ora contestada, de termos cuspidos injustamente no PRATO TEJOTARIANO COM JOIO como se este fosse o PRATO CRISTÃO COM TRIGO.

Caro leitor, você e nós não somos tolos, não. Você e nós sabemos em que prato cuspimos, sim. Você e nós cuspimos no PRATO TEJOTARIANO COM JOIO porque estávamos comendo joio e sendo enganados como se fosse de trigo que comíamos. Jamais você e nós cuspiríamos no PRATO CRISTÃO COM TRIGO. Você e nós rejeitamos a *Sentinela*, a *Desperta!* e outras literaturas Tejetarianas, sim, inclusive a paráfrase das sagradas escrituras, intitulada indevidamente de "Tradução do Novo Mundo das Sagradas Escrituras", quando se deveria ter escrito "Paráfrase ou Versão adulterada pró seita do Novo Mundo (Fred Franz) das Sagradas Escrituras". Mas nunca, você e nós rejeitamos a legítima Palavra de Deus: as Sagradas Escrituras CORRETAMENTE INTERPRETADAS POR JESUS CRISTO e corretamente traduzidas por tradutores fiéis ao verdadeiro Texto Tradicional.

Assim, não permitam que esta falácia lhes façam sentir com se você e nós fôssemos ingratos quando não somos.

A gratidão se dá a quem merece e não a quem nos engana!